Notícia anterior Próxima notícia

6 abr 2017 | O Globo | CATARINA ALENCASTRO catarina@bsb.oglobo.com.br

Wyllys é advertido por cuspe em Bolsonaro

Relator no Conselho de Ética queria suspensão por um mês, mas perdeu

-BRASÍLIA- O Conselho de Ética da Câmara rejeitou ontem a suspensão do mandato do deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) por um mês, proposta pelo relator do processo a que o parlamentar respondia por ter cuspido em Jair Bolsonaro (PSC-RJ) no dia da votação do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Em vez da suspensão do mandato sugerida pelo deputado Ricardo Izar (PP-SP), a maioria do conselho votou apenas pela advertência escrita a Wyllys.

O parecer vencedor, pela advertência, foi elaborado pelo deputado Júlio Delgado (PSB-MG) e obteve 13 votos a favor e uma abstenção. A advertência a Wyllys será lida no plenário da Casa. O parecer de Izar, que pedia a suspensão do mandato, obteve apenas quatro votos e foi rejeitado por nove deputados. Izar reduziu a dose de sua pena sugerida inicialmente, que era de quatro meses, para um mês. Mas mesmo assim foi derrotado.

— Me parece que estamos aqui julgando alunos. Mas, como na escola, antes da suspensão vem a advertência — disse o deputado Sandro Alex (PSD-PR).

Durante a discussão do caso, muitos deputados relativizaram a conduta de Wyllys, afirmando que ele havia sido provocado em diversos momentos por Bolsonaro. Outro atenuante mencionado reiteradamente foi o ambiente de alta tensão daquele 17 de abril de 2016.

Os que se posicionaram contra a suspensão do mandato de Wyllys também pontuaram que não pegaria bem, aos olhos da sociedade, que o Congresso, em tempos de Lava-Jato, votasse um caso de cuspe de um colega no outro.

Logo após o resultado, Jean Wyllys convocou a imprensa para dizer que acata o resultado e que considera que houve justiça. Na sua avaliação, o resultado mostra que a sociedade mudou e não aceita mais retaliações a homossexuais. A advertência, disse, será para ele um troféu por ter se insurgido contra o preconceito.

— Vou guardar como um troféu, porque a coisa mais digna feita naquela noite de impeachment foi a cusparada na cara do fascista. Eu esperava que fosse arquivado, aí seria a justiça mais completa. Mas a advertência eu acato, acho que o conselho agiu com justiça — afirmou, complementando:

— Eu fui levado ao Conselho de Ética e me deram uma advertência porque eu sou homossexual assumido. O recado que eles queriam dar ao país era: Olha, homossexuais, não se levantem, não reivindiquem igualdade de direitos porque se vocês fizerem isso vocês terão a punição que esse cara vai ter.

Impresso e distribuído por NewpaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

Notícia anterior Próxima notícia